

TEATRO do Externato São João – celeiro de amadores da arte cênica e da música.
Correio Popular, Campinas, 18 set. 1960.

A velha casa de espetáculo guarda entre suas paredes os calorosos aplausos que premiaram magníficas encenações — Notável grupo de ensaiadores — Reerguimento das atividades do tradicional teatro —
Atuais reformas e melhoramentos

O conhecido e tradicional teatrinho do Externato São João onde o amadorismo campineiro durante muitos anos desenvolveu suas atividades cênicas, guarda em suas paredes o eco de aplausos calorosos que premiaram centenas de espetáculos levados a efeito a partir da fundação do primeiro grupo dramático ali organizado em 1911 com a colaboração dos seguintes elementos: Bernardo Silva Leite, Heitor Mayer, Jose Ribas, Jaime Santos, Jaime Barbosa, Armando dos Santos, Oswaldo Monteiro, Bruno Colli, Celso Monteiro, José Guedes de Castro, Mario Tullio de Andrade e Augusto Wolf.

Empregando suas horas de lazer e descanso na prática de sadios entretenimentos, cultivando com especial interesse as práticas da ribalta, após os primeiros sucessos conquistados pelos amadores, não tardou a aproximação de novos adeptos e entusiastas do teatro fundando-se então a A. Ex-Alunos de D. Bosco.

Da nova turma faziam parte: Alfredo Diniz, Antônio Salles, Ataliba Nogueira, Armando de Castro Alves, José Rodrigues, Euzébio Carvalho Guerra, Arthur Quirino, Walfrido Vasconcelos, Moacir dos Santos, Dalmo Bonturi, Antonio Guerra, José Chagas, Nestor Amaral, Luiz Laloni, Egidio Aranha, Vicente Ghilardi, Felício Martoni, Ferdinando Panatoni, Plínio Alves Porto, Paulo Salles, Vicente Grecco, Silvio Rodrigues, Arnaldo Pinheiro, Emilio Di Tullio, Jaime Zimbres, Alfredo Martelli, Waldomiro Carvalho, Trajano Guimarães, Humberto Formicola, João Nicodemos, Antonio Rodriguez, Cid Segurado, Antonio Felício, Rogero de Paula, Diamantino Soares, Domingos Malfatti, Moacir Azevedo, Cicero Ghilardi e muitos outros, que se tornaram baluartes do amadorismo teatral nesta cidade.

ENSAIADORES

Essa numerosa e brilhante congregação de jovens dedicados ao cultivo da arte de Thalma, para a direção e montagem das peças escolhidas que se revezavam a curtos espaços, tinha como ensaiadores, homens de igual entusiasmo, teatrológicos de meritos sempre prontos a ensinar o melhor de seus conhecimentos cuidando com desvelo e dedicação de tudo o quanto pudessem redundar em benefício das representações.

Entre os ensaiadores que passaram pelo teatro do Externato S. João figura em primeiro plano o saudoso bispo d. João Batista Correia Neri que foi o criador das primeiras representações entre a juventude católica de Campinas.

Menino ainda, fundava a Ravena Dramática uma das mais antigas associações artísticas que tivemos.

Aos 14 anos, aluno do Colégio Culto á Ciência de parceria com o seu amigo Joaquim Gomes Pinto, o futuro sacerdote e pastor da Diocese local tinha o prazer de assistir no velho Teatro São Carlos o drama de sua autoria Pai e Filho representado a 14 de Junho de 1880 pela Companhia Couto da Rocha

Autor de vários dramas e altas comédias, d. Neri não somente prestigiava os ensaios com a sua carinhosa presença, como também subia para o palco representando cenas, sugerindo efeitos e corrigindo atitudes com a desenvoltura de um mestre na especialidade juntamente com o ilustre e virtuoso sacerdote prestavam inestimáveis serviços como ensaiadores Benedito Otavio, Amílcar Alves ambos teatrológicos de grandes meritos, Bernardo Leite e o padre diretor José dos Santos, cuja passagem pelo Externato é sempre lembrada com profunda saudade.

REPERTÓRIO

Das importantes peças representadas pelos amadores do Externato S. João quasi todas escritas somente para interpretes masculinos salientavam-se os dramas de grande montagem: "Os filhos da Miséria", "Branco e Negro", "João da Mata" cujo enredo serviu para a realização do primeiro filme cinematográfico feito nesta cidade, por Amilar Alves, "O Agricultor de Chicago" e outras mais cujas representações atraíam publico numerosissimo ao teatrinho da R. José Paulino.

GRANDE ORQUESTRA

Celeiro de amadores teatrais, o Externato São João também se destacava como centro musical, reunindo uma notável pleiade de instrumentistas integrantes da excelente orquestra dirigida pelo padre José dos Santos que abrilhantava os espetáculos ali realizados.

Do primeiro elenco de musicistas que atuaram no famoso conjunto citam-se os nomes de J. Moreira Lopes, Primo Sartori, João do Amaral, Osvaldo Serra, Mário de Tullio, Mário Monteiro, Fausto Massaini, Jorge Whitman, Antonio de Paula Souza, Tibério Focesi, Auro Amorim, Mário Castreze, Luiz Monteiro, Benedito Siqueira, Renato Pedroso, Armando Monteiro, Nestor Amaral, Roque Vinhati, Sebastião aBrosa, Luiz Raghianti, João Leite, Luiz de Felice, Aldo

Gomes, Edgar Gomes, Miguel Zigiatti e outros que seria difícil enumerar.

ATUAIS REFORMAS E MELHORAMENTOS

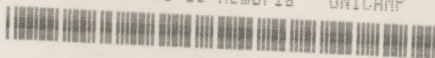
Atualmente encontra-se á frente do tradicional estabelecimento de ensino o padre Antonio Corso que vem dependendo seus melhores esforços no sentido de reerguer as atividades artísticas que marcaram época na vida do Externato São João.

Para isso, várias reformas importantes já foram iniciadas a fim de que o Teatro melhore sensivelmente suas condições de comodidade e conforto, tanto para o publico, como para os amadores.

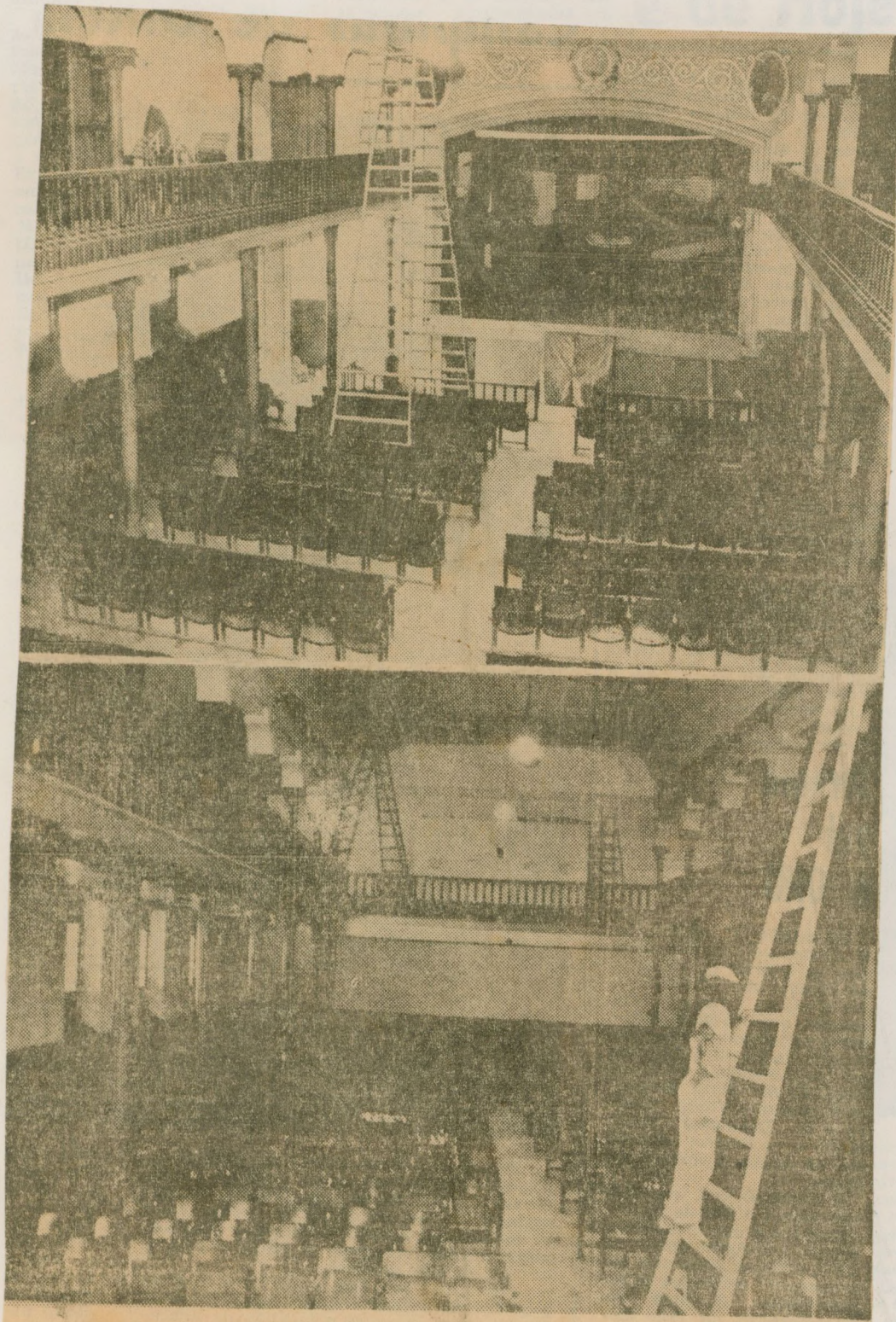
Além da pintura e decoração da sala de espetáculos, reforma das poltronas e várias modificações indispen-

sáveis, estão passando por melhoramentos os camarins, instalações elétricas e outras dependências do palco que ficará acessível ás vantagens de maior envergadura.

Cenários novos, e uma rotunda, são peças indispensáveis que virão completar os grandes melhoramentos ali introduzidos pelo padre Antonio Corso. Entretanto, a fim de que os trabalhos projetados terminem no mais breve tempo possível, não poderá faltar a colaboração dos amigos e admiradores do Externato, bem como o apoio do publico em geral ao movimento de restauração do querido teatrinho onde tanto jovens idealistas atuaram durante anos engrandecendo as tradições artísticas e culturais de nossa terra.



TEATRO do Extremo São João - cenário de amadores da arte cênica e da música
Correio Popular, Campinas, 18 set. 1960.



Nos flagrantes, vemos o palco e a platéia que passam atualmente por reformas.